

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Programa de Ação e Orçamento 2025



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
O D E M I R A

Odemira, 18 de novembro de 2024

Índice

1. Órgãos sociais	3
2. Organização interna	4
3. Área social.....	5
a. Terceira idade.....	5
i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”	5
ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	8
iii. Cantina social	9
iv. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”	9
v. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos.....	12
4. Área da Saúde	13
a. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira	14
i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação	14
ii. Tipologia de Longa Duração – Manutenção	16
5. Orçamento para 2025	19
a. Recursos Humanos.....	19
b. Frequência de utentes	20
c. Memória justificativa.....	21
d. Rendimentos previsionais para 2025	23
e. Gastos previsionais para 2025.....	25
f. Demonstração de resultados previsionais por natureza	26
g. Demonstração de resultados previsionais por valências para 2025	27

1. Órgãos sociais

Assembleia Geral:

Presidente: Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira

Vice-Presidente: Manuel de Matos Sobral Penedo

1.º Secretário: Maria de Fátima Penetra Antunes Zacarias

2.º Secretário: Maria Manuela Guerreiro de Campos Mestre Santos

1.º Suplente: Fernando André Alves da Silva

2.º Suplente: Carlos Manuel Guerreiro Nunes

Mesa Administrativa:

Provedor: Francisco José Piçarra Viana Ganhão

Vice-Provedora: Germina M^a Cristina Miguel Ferreira Lopes

Secretária: Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes

Tesoureira: Elisabete Silva Ribeiro Matos Silva

Vogal: Joaquim Inácio Moura Gonçalves

Vogal: Maria de Lurdes Sousa da Silva

Vogal: Horácio Oliveira Gonçalves

1.º Suplente: Fernando Silvestre da Encarnação

2.º Suplente: Francisco Alberto de Matos Simões Crispim

3.º Suplente: José Inácio Guerreiro Correia

Conselho Fiscal:

Presidente: Cláudio José Santos Percheiro

Vice-Presidente: Américo Manuel de Oliveira

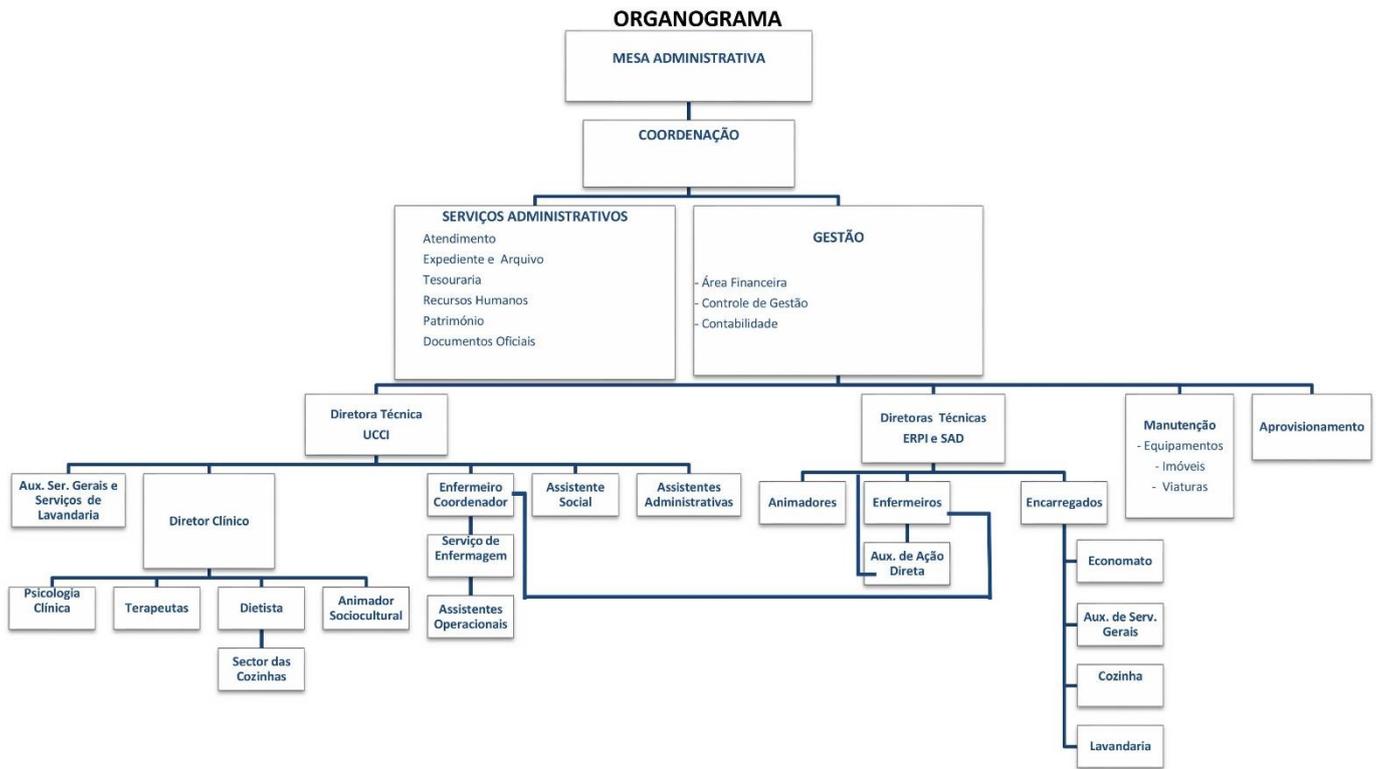
Secretário: António Carlos da Silva Vilhena Roberto

1.º Suplente: José Manuel Guerreiro Felizardo

2.º Suplente: Eliseu António Guerreiro Lourenço

3.º Suplente: José António Neves Mariano

2. Organização interna



A estrutura da Santa Casa da Misericórdia de Odemira organiza-se em duas principais áreas de atuação: Ação Social e Saúde. Adicionalmente, podem ocorrer atividades específicas, gratuitas ou geradoras de receita, em consonância com o Compromisso da Irmandade da SCMO.

Em relação à hierarquia organizacional, a Mesa Administrativa ocupa o nível mais alto de supervisão. Abaixo desta, encontra-se a Coordenação de Serviços, que, juntamente com os Serviços Administrativos, têm a responsabilidade de sistematizar e transmitir à Mesa Administrativa informações referentes ao funcionamento regular da instituição. Além disso, essas instâncias colaboram nas funções de orientação estratégica e de planeamento operacional, e executam as deliberações definidas pela Mesa Administrativa.

A Coordenação de Serviços mantém a comunicação direta com as direções técnicas de cada uma das respostas sociais, que, por sua vez, dialogam com os demais colaboradores. Cada resposta social adota dinâmicas organizacionais internas adaptadas às especificidades dos serviços que oferece, à estrutura dos recursos humanos disponíveis e ao seu histórico institucional.

3. Área social

a. Terceira idade

A vida das pessoas idosas tende a tornar-se monótona devido ao progressivo afastamento das suas redes familiares e comunitárias, o que contribui para uma experiência de vida pouco rica em termos emocionais e afetivos. O grande desafio que se impõe às respostas sociais para a população idosa consiste em responder de forma personalizada às necessidades de cada utente. A prestação de serviços deve, assim, ser adaptada às características e histórias de vida individuais de cada pessoa, um aspeto fundamental para garantir uma abordagem verdadeiramente centrada na pessoa.

As valências de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) empenham-se em oferecer serviços com uma perspetiva de apoio individualizado e humanizado, ajustado às necessidades específicas de cada utente. Além disso, estas respostas integram um acompanhamento social contínuo que contribui para o desenvolvimento saudável do processo de envelhecimento.

Neste contexto, é possível disponibilizar aos utentes e respetivas famílias diversas soluções, adequando a resposta mais apropriada a cada fase da vida do utente. Este acompanhamento personalizado visa, assim, facilitar a preservação da autonomia e das capacidades dos idosos, promovendo simultaneamente o fortalecimento dos laços familiares.

i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”

A ERPI “Nossa Senhora da Visitação” é uma resposta desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, e tenta responder solidariamente às carências dos idosos que necessitam de assistência e apoio adequados, contribuindo para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Tem capacidade para 45 utentes, com horário de funcionamento contínuo e ininterrupto, durante as 24 horas de cada dia, 365 dias no ano civil. Funciona através de um acordo de cooperação típico com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, celebrado a 26 de abril de 1984, da comparticipação dos utentes e dos responsáveis familiares.

A ERPI de Odemira tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social, através da prestação dos seguintes serviços: alojamento

permanente, alimentação constituída por cinco refeições diárias, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos, atividades de Animação Socioculturais, recreativas e ocupacionais.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa multidisciplinar, constituída por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Auxiliar de Fisioterapia (com afetação a outra valência), Encarregada Geral, Enfermeira, Animadora Sociocultural, Técnico de Animação, Nutricionista (com afetação a outras valências), Socióloga, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. O enfermeiro está presente 7 horas por dia, durante os dias úteis, e faz o acompanhamento diário dos utentes integrando as orientações médicas e orientando o trabalho das Ajudantes de Ação Direta, que fazem o acompanhamento dos utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Elevar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, de modo a reforçar a satisfação e a confiança dos colaboradores, dos utentes e das suas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquérito de satisfação a utentes e colaboradores;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores;
- Reuniões setoriais.

Objetivo 2: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na ERPI.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões com os utentes e colaboradores.

Objetivo 3: Desenvolvimento do plano anual de formação

Atividade:

- Desenvolver programas de formação direcionados aos diferentes setores, com o objetivo de fortalecer as competências técnicas e comportamentais dos funcionários, promovendo a otimização da produtividade no ambiente de trabalho..

Objetivo 4: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

Atividades físicas e motoras:

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ ou mentais

- Jogos de mesa: bingo, dominó e cartas;
- Jogos de memória visual;
- Jogo de memória musical;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social:

- Sessões de esclarecimento sobre vários temas;
- Intercâmbios entre os utentes das várias valências;
- Intercâmbios com outras Instituições de apoio à terceira idade;
- Convívios inter-geracionais (com crianças dos agrupamentos de escolas e Instituições de apoio à infância);
- Convívios organizados pelo Município;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Visionamento de filmes e teatro de revista;
- Visita a feiras e festas populares;
- Comemoração de datas festivas;
- Realização do convívio anual dos utentes e seus familiares da ERPI.

Atividades de expressão:

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições;
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Celebração de datas religiosas;

Objetivo 5: Início do projeto “Vitalidade Sénior” – projeto de criação de um espaço dentro da ERPI, destinado à atividade física e reabilitação.

Atividade

- Realização sessões semanais de Fisioterapia e Reabilitação, utilizando os equipamentos adquiridos através da candidatura à Iniciativa Social descentralizada do Banco BPI.

ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira

O Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira iniciou a sua atividade em 1998, e tem atualmente acordo de cooperação para 39 utentes. Funciona diariamente das 09h00 às 18h00 incluindo os fins-de-semana e feriados e assegura a prestação dos seguintes serviços: alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico, e preparação semanal da medicação.

Esta resposta é dirigida a residentes nas freguesias de São Salvador e Santa Maria e Boavista dos Pinheiros.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

As responsáveis diretas pelo funcionamento do SAD são a Diretora Técnica e a Encarregada Geral, que contam com uma equipa multidisciplinar, com as seguintes categorias: Ajudantes de

Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinha, Ajudante de Cozinha e Administrativa. De salientar que estes profissionais são comuns a outras respostas sociais.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, com o número máximo de serviços, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, e os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;

Objetivo 2: Atualização do Plano Individual do Idoso, de cada utente.

iii. Cantina social

A cantina social surgiu no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto da Segurança Social, I.P e tem como objetivo responder a situações de vulnerabilidade em termos de carência alimentar. A Instituição tem protocolo para 6 refeições diárias.

Os beneficiários são encaminhados pelo Serviço de Ação Social do Município, e/ou Serviço Local de Segurança Social, e esta resposta presta apoio às freguesias de intervenção da SCM de Odemira, nomeadamente São Salvador e Santa Maria, Boavista dos Pinheiros e Colos.

Tendo em conta a atual situação socioeconómica que assola o nosso país, tem sido notório o aumento da procura deste apoio. Neste sentido, esta resposta irá ser um apoio fundamental aos mais carenciados.

iv. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Colos, designado por Casa de Repouso de Santo António, funciona através de acordo de cooperação típico, celebrado com o Centro Distrital de

Segurança Social de Beja, em 29 de outubro de 1987. Está sediada na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos, com acordos de cooperação para 41 utentes.

A ERPI de Colos tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos e uma vigilância de 24 horas por dia.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Auxiliar de Fisioterapia (com afetação a outra valência, Encarregada Geral, Enfermeira, Animadora Sociocultural, Nutricionista (com afetação a outras valências) e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. Na área da enfermagem, a enfermeira está presente 7 horas por dia, todos os dias úteis, faz a supervisão/ acompanhamento diário dos utentes, integrando as indicações médicas e orientando o trabalho das ajudantes de ação direta que acompanham os utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na ERPI.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões com os utentes e colaboradores.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos colaboradores, dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquérito de satisfação a colaboradores;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores;
- Reuniões setoriais.

Objetivo 3: Desenvolvimento do plano anual de formação

Atividade:

- Desenvolver programas de formação direcionados aos diferentes setores, com o objetivo de fortalecer as competências técnicas e comportamentais dos funcionários, promovendo a otimização da produtividade no ambiente de trabalho.

Objetivo 4: Continuidade na promoção da mobilidade ativa

Atividades:

- Realização de sessões semanais de fisioterapia e reabilitação.

Objetivo 4: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

Atividades físicas e motoras:

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ou mentais:

- Jogos de mesa;
- Jogos de memória visual;
- Jogo de memória musical;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas.

Atividades de desenvolvimento pessoal/social

- Atividades de grupo de diversas temáticas;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Comemoração de datas festivas;
- Passeios culturais.

Atividades religiosas

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Celebração de datas religiosas.

Atividades de expressão:

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições;
- Jardinagem;
- Culinária.

v. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos

A Casa de Repouso de Santo António, tem também acordo de cooperação para 25 utentes para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, celebrado com o Centro Distrital de Beja, em 23 de setembro de 2013.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos serviços de alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Este serviço é dirigido a pessoas residentes na freguesia de Colos, e funciona diariamente (incluindo feriados e fins de semana) das 8.00 às 17.00 horas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregada Geral, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Manter a área de abrangência à freguesia de colos, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Objetivo 2: Integrar o número máximo de utentes com o máximo de serviços, na freguesia de Colos.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, e os colaboradores;

Objetivo 3: Atualização do Plano Individual do Idoso, de cada utente.

4. Área da Saúde

A saúde de cada indivíduo é influenciada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e económico a que está sujeito e pelo seu estilo de vida. Uma boa saúde está associada a uma melhoria na qualidade de vida.

As pessoas expostas a condições precárias de sobrevivência veem a sua saúde gravemente afetada.

Relativamente à saúde, podem ser considerados como grupos de risco todos aqueles que, pela sua condição, são mais suscetíveis de necessitar de cuidados médicos para a prevenção ou tratamento de doenças. Além das consequências físicas, a doença acarreta igualmente repercussões a nível psíquico, relacional, social, familiar, entre outros. A saúde constitui um direito fundamental do ser humano que deve ser garantido sem qualquer distinção de religião, ideologia política ou condição socioeconómica.

A saúde não é um bem estritamente individual, pois ninguém sofre de forma isolada. Em redor de cada pessoa há sempre quem partilhe ou tente aliviar o seu sofrimento. A saúde é, assim, um valor coletivo, um bem comum, que cada um deve usufruir individualmente, sem prejudicar os outros e, de forma solidária, com todos.

a. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira

As Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, constituem uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira e estão integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Exercem a sua atividade em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de junho, e do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) e do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

A intervenção realizada em ambas as Unidades engloba um corpo multidisciplinar de profissionais, nomeadamente: Diretora Técnica, Médica (Diretora Clínica), Enfermeiro Coordenador, Enfermeiros, Assistente Social, Psicóloga Clínica, Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Nutricionista, Animadora Sociocultural, Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais e Assistente Administrativa.

i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação

A tipologia de Média Duração-Reabilitação, constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, de Média Duração e Reabilitação, com lotação de 20 camas.

É uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, articulada com o hospital de agudos para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. (art.º 15º do D.L. 101/2006 de 6 de Junho). Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa.

O período de internamento na Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, por cada admissão.

A Unidade de Média Duração assegura, designadamente:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Cuidados de fisioterapia; terapia ocupacional; terapia da fala e de nutrição;
- Prescrição e administração de fármacos;

- Apoio social;
- Apoio psicológico;
- Animação sociocultural, convívio e lazer;
- Apoio nas atividades instrumentais de vida diária;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Os cuidados a prestar nesta tipologia destinam-se, fundamentalmente, à reabilitação, manutenção e apoio social e à rápida reintegração dos seus utilizadores no seu meio habitual de vida, em condições da maior autonomia possível. Na Unidade promove-se o treino de funções cognitivas, sensoriais, e motoras, ressocialização e atividades sócio-ocupacionais.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Dinâmicas de grupo das diversas áreas multidisciplinares.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os utentes;
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os utentes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores informais e utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

ii. Tipologia de Longa Duração – Manutenção

A Unidade de Longa Duração - Manutenção constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, com lotação de 16 camas.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio." (art. 17.º do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho).

Esta tipologia tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

Esta tipologia pode proporcionar o internamento, por período inferior, em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Os utilizadores das Unidades de internamento de Longa Duração e Manutenção são doentes que, pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de Cuidados Continuados Integrados.

Pretende-se, com este tipo de Unidades, responder a necessidades sociais e de saúde, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção assegura, designadamente:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;

- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio social;
- Apoio Psicológico;
- Cuidados de fisioterapia, terapia ocupacional e de nutrição;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Os cuidados a prestar nesta tipologia destinam-se, fundamentalmente, à reabilitação, manutenção e apoio social e à rápida reintegração dos seus utilizadores no seu meio habitual de vida, em condições da maior autonomia possível. Na Unidade promove-se o treino de funções cognitivas, sensoriais, e motoras, ressocialização e atividades sócio-ocupacionais.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Dinâmicas de grupo das diversas áreas multidisciplinares.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os utentes;
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;

- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os utentes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores e utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

Atividades de Animação Sociocultural

A animação sociocultural deve dar resposta à multiplicidade de problemas que ocorrem durante o tempo, funcionando como um meio para que o utente tenha qualidade de vida, sendo aceite e inserido na família e na comunidade. O animador sociocultural deve ser o agente de dinamização do grupo com que trabalha, sendo um mediador, um intermediário, um provocador e um agente de ligação entre um objetivo e um grupo-alvo.

Assim, a intervenção do animador sociocultural passa muitas vezes pela implementação de simples atividades de resolução de problemas do dia-a-dia do utente, promovendo desta forma uma constante melhoria na sua qualidade de vida e vivência na Instituição. Conceber e implementar um plano de atividades, sem objetivos muito exigentes, procurando sempre ter o cuidado de, apesar das limitações que a pessoa possa ter, tentar sempre tirar partido das suas capacidades, sem exercer qualquer obrigação ou sentimento de obrigatoriedade, respeitando a individualidade da pessoa que se propõe a participar, contando sempre com o trabalho multidisciplinar.

As atividades devem ser pensadas tendo em conta as características das pessoas com quem se vai intervir, ao nível das suas competências e capacidades, limitações e dificuldades e interesses pessoais. Deste modo, devem ser agrupados os individuais segundo o seu grau de deterioração cognitiva e que partilhem outras características comuns, de forma a constituir grupos que sejam

os mais homogéneos possível, ou seja, nos quais não sejam evidenciadas diferenças e/ou limitações.

Objetivo 1: Desenvolver atividades intelectuais e sensoriais que visam manter/melhorar o bem-estar do utente ativo.

Atividades:

- Fichas de escrita e leitura;
- Jogos de memória, observação, compreensão, lógica e raciocínio.

Objetivo 2: Desenvolver atividades motoras e cognitivas que são utilizadas para estimular a dinâmica, a expressão e comunicação entre pessoas de culturas, ideais e crenças diferentes, provocando o desenvolvimento pessoal e social aumentando as capacidades de relacionamento dos Utentes e proporcionando momentos de diversão e descontração entre o grupo.

Atividades:

- Trabalhos manuais;
- Dinâmicas de grupo;
- Comemoração de datas festivas;

5. Orçamento para 2025

a. Recursos Humanos

Os recursos humanos distinguem-se de outros ativos organizacionais, como o capital físico, os ativos financeiros e os tecnológicos, devido a características específicas, como a sua singularidade e autonomia. Estas particularidades tornam a sua gestão especialmente desafiante e valiosa para a organização. Estas características exigem abordagens de gestão diferenciadas, uma vez que as perceções e sentimentos dos funcionários em relação às suas condições de trabalho e à relação com a organização podem impactar de forma decisiva o seu comportamento. Por conseguinte, uma gestão inadequada dos recursos humanos pode comprometer a eficiência organizacional e enfraquecer a capacidade da organização para alcançar vantagens competitivas.

Para 2025, pretende-se proporcionar formações regulares e cursos de atualização, adaptados às necessidades dos funcionários e ao crescimento da instituição, de modo a promover o desenvolvimento e capacitação contínuos; incentivar a comunicação aberta entre todos os níveis

hierárquicos, promovendo reuniões regulares, para fortalecer a comunicação interna; e realizar atividades que promovam a integração e fortaleçam o espírito de equipa, visando melhorar a coesão e o ambiente organizacional.

Em consonância com as atividades que a SCMO desenvolverá em 2025, a instituição apresentará um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Categoria	Valência	Serviços Gerais/Manutenção	Lar N^a Senhora da Visitação	Lar de Colos	Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	Serviço de Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Continuados de Odemira	Refeitório Escolar
Coordenação		1						
Direção de serviços		1						
Assistente Administrativa		4					1	
Encarregado de Manutenção		1						
Chefe de Compras		1						
Servente		1						
Direção técnica			1	1			1	
Socióloga			1					
Enfermeiro coordenador							1	
Enfermeiro			1	1			8	
Educadora social			1					
Animador cultural			1	1				
Encarregada			1	1				
Aux. de Fisioterapia			1					
Ajudante de ação direta			16	12	6	3	20	
Auxiliar de serviços gerais			10	10	2		4	
Cozinheira			3	3				1
Ajudante de cozinha			3	2				2
Assistente social							1	
Animadora social							1	
Terapeuta ocupacional							1	
Nutricionista							1	
Fisioterapeuta							2	
Total		9	39	31	8	3	41	3

b. Frequência de utentes

Para 2025, prevê-se que a frequência média mensal de utentes nas diversas valências da SCMO seja a seguinte:

Valências	N.º Utentes
Lar de Odemira	45
Lar de Colos	41
Total Lares	86
Apoio Domiciliário de Odemira	39
Apoio Domiciliário de Colos	14
Total Apoio Domiciliário	53
Longa Duração	16
Média Duração	20
Total Unidade Cuidados Continuados	36
Total Global	175

c. Memória justificativa

A proposta de orçamento para o ano de 2025 constitui uma ferramenta abrangente de planeamento económico e financeiro, cuidadosamente estruturada para projetar de forma precisa o desempenho futuro da SCMO. Este documento traduz de forma inequívoca a orientação estratégica e o compromisso da Mesa Administrativa com a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro da instituição.

A elaboração desta proposta baseia-se nas políticas governamentais previstas para o ano de 2025, combinadas com uma análise rigorosa dos fatores macroeconómicos e uma avaliação criteriosa dos rendimentos e gastos quantificáveis. Com uma estrutura predominantemente de orçamento base-zero, este processo exige o envolvimento ativo da coordenação, das direções técnicas e da Mesa Administrativa, assegurando uma tomada de decisão fundamentada e colaborativa.

As rubricas orçamentais obedecem aos seguintes pressupostos:

- **Vendas e serviços prestados** - prevê-se que, em 2025, o volume de faturação ascenda a 2.121.684,90 € que corresponde às mensalidades de todas as valências, comparticipação do Instituto da Segurança Social (ISS) nas valências de ERPI e SAD, quotas da Irmandade e refeições servidas através do Protocolo de Colaboração para Gestão do Refeitório Escolar da Escola Básica Aviador Brito Paes, em Colos.

De acordo com a Comissão de Normalização Contabilística, as comparticipações financeiras resultantes dos Acordos de Cooperação celebrados entre as Misericórdias e o Estado, quando estão dependentes da variação de frequência dos utentes e seja atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma

prestação de serviços (Conta 72), assim, as participações do ISS deixam de constar na Conta 75 e, comparativamente a 2024, prevê-se um aumento de 70,9% na Conta 72.

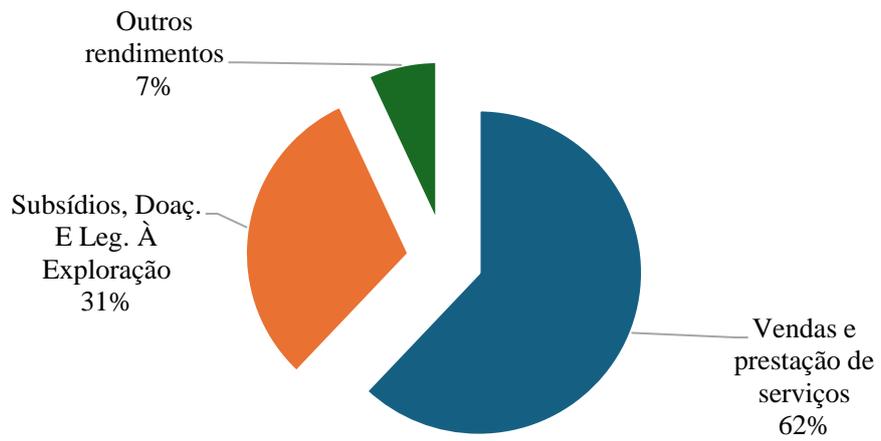
- **Subsídios à exploração** – O montante previsto, no valor de 1.061.671,07 €, foi calculado com base nos valores diários estabelecidos no Anexo "Tabela de preços aplicáveis às unidades de internamento da RNCCI UCP - RNCCI", constante da Portaria n.º 47/2024, de 9 de fevereiro, referente à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), considerando uma estimativa de incremento de 3,5% e a capacidade máxima da Unidade de Cuidados Continuados de Odemira. Adicionalmente, a rubrica inclui o montante de 25.719,67 €, correspondente a doações, atendendo à crescente relevância desta subconta.
- **Outros rendimentos** - estima-se que a SCMO obtenha um rendimento nesta rubrica no valor de 236.616,92 €, sendo que 130.777,69 € dizem respeito a rendas de imóveis, propriedades agrícolas e reservas de caça. Foi considerado o coeficiente de atualização anual de renda dos diversos tipos de arrendamento, que consta do **Aviso n.º 23099/2024/2**, que se traduz num aumento de 2,16%.
- **Custo das matérias consumidas** - presume-se que a instituição, em 2025, suporte gastos com géneros alimentares, medicamentos, produtos farmacêuticos e equipamento de proteção individual, no valor de 417.114,64 €.
- **Fornecimentos e serviços externos** - estima-se que o gasto total alocada à rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascenda a 398.090,08 €. Este montante resulta da análise dos contratos atualmente em vigor, os quais são imprescindíveis para assegurar o funcionamento regular da instituição. Foram ainda contempladas prestações de serviços diversificadas, abrangendo intervenções de manutenção e reparação de equipamentos e infraestruturas, bem como outras despesas operacionais indispensáveis.
- **Gastos com pessoal** - antevê-se que os gastos com o pessoal atinjam o valor de 2.315.412,73 €, representando um aumento de 5,26% face ao previsto em 2024. Para o cálculo da rubrica foram considerados os vencimentos e subsídios de 134 funcionários efetivos, a atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) para os 870,00 € e a manutenção da taxa contributiva de 22,3% para as IPSS.
- **Gastos de depreciação e amortização** - de acordo com as taxas em vigor que constam das tabelas do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.
- **Outros gastos e perdas** - a rubrica corresponde a correções de exercícios anteriores, quotizações e taxas.

- **Gastos e perdas de financiamento** – prevê-se que as taxas de juro aplicáveis aos empréstimos em Portugal registem uma tendência de descida ao longo de 2025, acompanhando as expectativas de ajustamento na política monetária do Banco Central Europeu (BCE). Este cenário reflete a possibilidade de desaceleração da inflação e uma maior estabilidade nos mercados financeiros, fatores que podem levar a uma redução gradual das taxas de referência. A descida das taxas de juro traduz-se numa descida dos encargos financeiros da SCMO, que deverão fixar-se nos 100.978,25 €.

d. Rendimentos previsionais para 2025

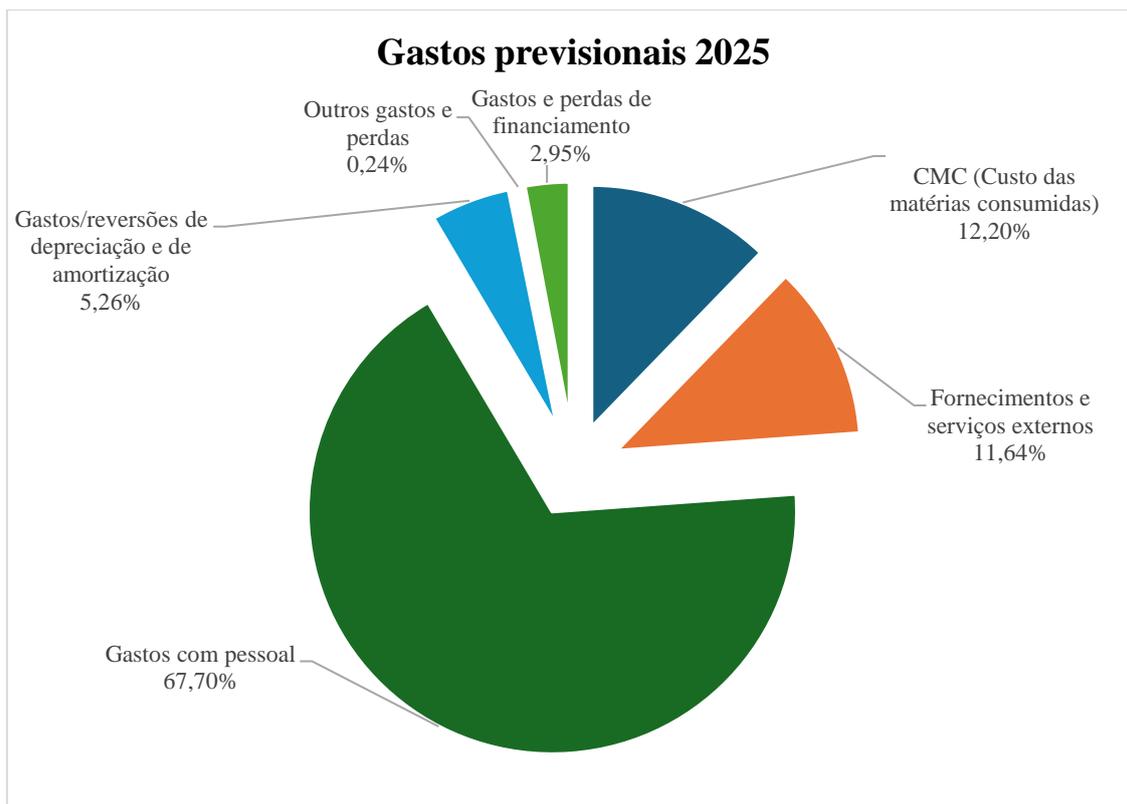
Rubrica	Descrição	2024	2025
71/72	Vendas e prestação de serviços	1.241.531,86 €	2.121.684,90 €
711/722	Serviços Gerais	2.880,00 €	2.904,00 €
7211	Lares	879.257,84 €	1.495.528,98 €
7213	Apoios Domiciliários	97.143,68 €	344.543,12 €
7214	UCCIO	200.222,94 €	214.678,40 €
7215	Refeitório Escolar	62.027,40 €	64.030,40 €
75	Subsídios, Doaç. E Leg. À Exploração	1.769.957,58 €	1.061.671,07 €
7511	Comparticipação do Inst. de Gestão da Segurança Social	1.012.521,16 €	223.202,25 €
75111	Lares	598.362,96 €	- €
75113	Apoios Domiciliários	205.935,24 €	- €
75114	UCCIO	208.222,96 €	223.202,25 €
7512	Comparticipação da Administração Regional de Saúde - UCCIO	757.436,41 €	812.749,15 €
753	Doações e heranças	- €	25.719,67 €
78	Outros rendimentos	222.932,90 €	236.616,92 €
781623	Hotel Social-Expl.D. Parque	83.482,40 €	87.853,64 €
781629	Outros rendimentos suplementares	8.334,60 €	8.417,95 €
78731	Rendas	32.974,62 €	42.924,05 €
787311	Imóveis	21.849,84 €	31.759,68 €
787312	Propriedades Agrícolas	3.782,94 €	3.822,53 €
787313	Reservas de Caça	1.341,84 €	1.341,84 €
787314	Não habitacionais (MEO)	6.000,00 €	6.000,00 €
7883	Imputação de subsídios ao investimento	98.141,28 €	97.421,28 €
	TOTAL	3.234.422,34 €	3.419.972,89 €

Rendimentos previsionais 2025



e. Gastos previsionais para 2025

Rubrica	Descrição	2024	2025
61	CMC (Custo das matérias consumidas)	362.363,83 €	417.114,64 €
62	Fornecimentos e serviços externos	380.897,73 €	398.090,08 €
621	Subcontratos	984,20 €	1.004,87 €
622	Serviços especializados	138.834,84 €	148.879,73 €
6221	Trabalhos especializados	16.820,52 €	17.173,75 €
6224	Honorários	60.888,26 €	61.477,00 €
6226	Conservação e reparação	35.011,47 €	42.501,65 €
6228	Outros	26.114,59 €	27.727,33 €
623	Materiais	32.786,16 €	33.474,65 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.949,37 €	8.116,31 €
6233	Material de escritório	7.504,92 €	7.662,51 €
6238	Outros - lavanderia	17.331,87 €	17.695,83 €
624	Energia e fluídos	110.241,07 €	113.572,75 €
6241	Eletricidade	55.968,35 €	57.143,69 €
6242	Combustíveis	39.933,29 €	41.645,73 €
6243	Água	9.416,09 €	9.613,83 €
6248	Outros	4.923,34 €	5.169,51 €
625	Deslocações, estadas e transportes	621,60 €	634,65 €
6251	Deslocações e estadas	621,60 €	634,65 €
626	Serviços diversos	97.429,86 €	100.523,43 €
6261	Rendas e alugueres	4.755,08 €	4.667,00 €
6262	Comunicação	9.934,63 €	10.198,38 €
6263	Seguros	7.063,82 €	7.667,00 €
6265	Contencioso e notariado	300,00 €	360,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	26.849,47 €	27.545,38 €
6268	Outros serviços	48.526,86 €	50.085,67 €
63	Gastos com pessoal	2.199.763,64 €	2.315.412,73 €
631121	Remunerações	1.416.410,84 €	1.485.540,98 €
631122	Subsídio de férias e Natal	226.892,02 €	237.929,66 €
631125	Subsídio de turno	134.133,48 €	144.467,16 €
6351	Segurança social	396.368,30 €	416.550,13 €
636	Seguros de acidentes de trabalho	21.329,24 €	22.788,84 €
638	Outros gastos com pessoal	4.629,76 €	8.135,96 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	175.027,68 €	180.048,29 €
68	Outros gastos e perdas	7.972,92 €	8.328,90 €
69	Gastos e perdas de financiamento	108.396,55 €	100.978,25 €
	TOTAL	3.234.422,34 €	3.419.972,89 €



f. Demonstração de resultados previsionais por natureza

Descrição	2024	2025
Vendas e Serviços Prestados	1.241.531,86 €	2.121.684,90 €
Subsídios à exploração, doações e heranças	1.769.957,58 €	1.061.671,07 €
CMC	362.363,83 €	417.114,64 €
Fornecimentos e Serviços Externos	380.897,73 €	398.090,08 €
Gastos Com Pessoal	2.199.763,64 €	2.315.412,73 €
Outros rendimentos e ganhos	222.932,90 €	236.616,92 €
Outros gastos e perdas	7.972,92 €	8.328,90 €
EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)	283.424,22 €	281.026,54 €
Depreciações	175.027,68 €	180.048,29 €
Resultado Operacional	108.396,54 €	100.978,25 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	108.396,55 €	100.978,25 €
Resultado Antes de Imposto	- 0,00 €	- 0,00 €
Imposto sobre o Rendimento	- €	- €
Resultado Líquido Previsional	- 0,00 €	- 0,00 €

g. Demonstração de resultados previsionais por valências para 2025

Descrição	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Hotel Social	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Integrados	Refeitório Escolar	Total
Vendas e Serviços Prestados	2.904,00 €	807.495,12 €	688.033,87 €		254.886,53 €	89.656,59 €	214.678,40 €	64.030,40 €	2.121.684,90 €
Subsídios à exploração, doações e heranças		13.834,94 €	2.355,80 €		1.021,88 €	262,98 €	1.044.195,47 €		1.061.671,07 €
CMC		110.586,46 €	69.091,33 €		46.449,77 €	17.165,45 €	142.968,01 €	30.853,62 €	417.114,64 €
Fornecimentos e Serviços Externos	51.832,65 €	74.058,33 €	72.875,48 €	339,76 €	29.004,49 €	15.207,22 €	152.472,52 €	2.299,63 €	398.090,08 €
Gastos Com Pessoal	148.983,82 €	563.205,00 €	495.756,69 €		137.306,91 €	64.031,98 €	875.985,11 €	30.143,23 €	2.315.412,73 €
Outros rendimentos e ganhos	42.924,05 €	68.155,87 €	9.360,82 €	87.853,64 €			28.322,54 €		236.616,92 €
Outros gastos e perdas	4.535,00 €	550,06 €	183,57 €				3.060,26 €		8.328,90 €
EBITDA (earning before interest tax depr and amortisation)	-159.523,42 €	141.086,07 €	61.843,41 €	87.513,88 €	43.147,24 €	-6.485,08 €	112.710,51 €	733,92 €	281.026,54 €
Depreciações	6.213,48 €	78.571,56 €	19.762,64 €				75.500,61 €		180.048,29 €
Resultado Operacional	-165.736,90 €	62.514,51 €	42.080,77 €	87.513,88 €	43.147,24 €	-6.485,08 €	37.209,90 €	733,92 €	100.978,25 €
Juros e rendimentos similares obtidos									
Juros e gastos similares suportados	52.621,46 €	31.814,41 €	8.195,75 €				8.346,63 €		100.978,25 €
Resultado Antes de Imposto	-218.358,36 €	30.700,09 €	33.885,02 €	87.513,88 €	43.147,24 €	-6.485,08 €	28.863,27 €	733,92 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento									
Resultado Líquido do Período	-218.358,36 €	30.700,09 €	33.885,02 €	87.513,88 €	43.147,24 €	-6.485,08 €	28.863,27 €	733,92 €	0,00 €

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso, vem a Mesa Administrativa apresentar aos irmãos, desta instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2025, esperando que o mesmo mereça a aprovação da Assembleia Geral.

A Mesa Administrativa